

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: a importância de realizar atividades no Ensino Médio e Proeja

FLÔRES, Paola Zuquette¹

GARCIA, Mauricio André Morales²

FRANZIN, Simone Medianeira³

Resumo: Atualmente podemos perceber a variedade de estratégias e metodologias que podem ser utilizadas no ensino de Biologia para que os alunos sintam curiosidade em aprender, sendo esta uma disciplina rica em possibilidades que podem ser trabalhadas dentro e fora da sala de aula. O presente trabalho se justifica pela importância da inserção dos licenciandos nas aulas de biologia, na modalidade de ensino médio e Proeja. Apresenta como objetivo a promoção da integração dos licenciandos através de atividades educacionais e recreativas contribuindo para a formação educacional e social destes, ressignificando a construção do ensino de biologia. Para tanto são realizadas atividades anualmente em turmas do ensino médio e em turmas do Proeja, estas podem ser de caráter lúdico pedagógico, atividades práticas em laboratório e saídas de campo. Com isso esse trabalho trouxe alternativas para auxiliar na prática de ensino, a fim de tornar as aulas mais atrativas para que os alunos sentissem o interesse de aprender; bem como experiências vivenciadas pelos futuros docentes. Portanto, a experiência adquirida nesse tipo de atividade contribui tanto para os futuros professores, quanto para os alunos, que muitas vezes devido às tantas dificuldades que os professores encontram para planejar como, por exemplo, o excesso de carga horária que muitas vezes impede essa ação.

Palavras-chave: Aprendizagem; Vivências; Integração.

Introdução

A formação inicial de professores, no atual contexto, é indispensável para a prática pedagógica em todas as áreas educacionais, visto que o professor deve estar preparado para as mais diversas situações que envolvem o processo de ensino aprendizagem.

Tendo em vista isso o Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Vicente do Sul, proporciona aos seus

¹ Bolsista do PET Biologia - Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: paolazuquette@gmail.com

² Bolsista do PET Biologia - Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: mauriciomgarcia93@gmail.com

³ Tutora do PET Biologia - Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: simone.franzin@iffarroupilha.edu.br

integrantes momentos de inserção nas aulas de biologia, tanto no ensino médio quanto no Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação e Jovens Adultos).

O presente trabalho tem por objetivo promover à integração dos licenciandos através de atividades educacionais e recreativas, contribuindo para a formação educacional e social destes, ressignificando assim a construção do conhecimento na disciplina de biologia.

Desenvolvimento

A formação inicial tem um papel de suma importância no desenvolvimento do profissional docente e na construção de sua identidade. Esta formação deve possibilitar o acadêmico um espaço de reflexão da própria prática.

De acordo com Eltz & Krahe (2007), a formação do professor não se conclui, mas sim é um processo com caráter de recomeço, renovação e inovação, construindo-se de forma interativa seja individual ou coletivamente, abrindo possibilidades para novos momentos de formação.

O PET é integrado por grupos tutoriais de aprendizagem. O Programa busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua matriz curricular. Neste sentido, espera-se proporcionar uma melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET.

O Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia, é atualmente o único dentro do Instituto Federal Farroupilha, este foi criado no ano de 2010 e desde sua implantação realiza atividades voltadas para a tríade fundamental: ensino, pesquisa e extensão. Dentro das atividades de ensino, são propostas inserções dos petianos em turmas de ensino médio regular e no Proeja, para que eles possam ter um contato prévio com o espaço onde vão atuar: a sala de aula.

Segundo Nascimento (2009) o docente deve ser um profissional que aprenda distintos conhecimentos sobre a educação e tenha como papel central educar crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Um dos principais desafios dos cursos de licenciatura é a formação de docentes capacitados em atuar em todas as modalidades. Deste modo, o presente

trabalho visa promover atividades didáticas complementares do ensino de Biologia para as turmas de Ensino Médio e Proeja, oportunizando assim aos futuros docentes uma vivência prévia.

Para Carvalho et al. (2006) consideram que o uso de metodologias diferenciadas e uso de recursos adequados, podem aumentar a possibilidade da construção de conhecimentos no processo de ensino aprendizagem.

Para tanto, o trabalho é realizado anualmente pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Vicente do Sul. As quais são realizadas atividades diferenciadas, sejam elas lúdicas, atividades práticas ou saídas de campo com os alunos de ensino médio e turmas de Proeja.

O processo se dá da seguinte maneira, são divididos subgrupos dentro do PET Biologia, os quais se reúnem com a professora regente das turmas envolvidas, para planejar as atividades complementares de acordo com a realidade de cada turma.

As aulas diferenciadas são de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem, pois os educandos aprendem de forma diferente uns dos outros, por isso há a necessidade que o educador teste de várias metodologias para poder examinar a construção do conhecimento de cada sujeito.

Considerações finais

A partir das atividades desenvolvidas com os alunos do Ensino Médio e do Proeja, pode-se destacar a criação de um ambiente motivador, gerado por metodologias diferenciadas simples, possibilitando experiência aos licenciandos em Ciências Biológicas na educação de jovens e adultos e a construção do conhecimento em um processo de aprendizagem mais significativo pelos educandos.

Acreditando que esta construção contribui tanto para os futuros professores que já terão experiência da realização de atividades práticas e lúdicas em sala de aula, quanto para os educandos que não tem oportunidades de participar de atividades como estas, devido às tantas dificuldades que os professores encontram para planejar como, por exemplo, o excesso de carga horária que muitas vezes impede essa ação.

Um dos pontos importantes da realização destas atividades é a vivência dos licenciandos nesta modalidade de ensino, em que a participação dos alunos é positiva e acontece na maioria das vezes de maneira espontânea. Os objetivos do grupo foram alcançados, e constatou-se que, o uso de diferentes metodologias no ensino de biologia são importantes e eficazes nos diferentes níveis de ensino.

Referências

CARVALHO, V. F.; COUTINHO, F. Â; CHAVES, A. C. L.; GIUSTA, A. S. **Atividades práticas de Biologia desenvolvidas em sala de aula da EJA**. 2º Encontro Regional Sul de Biologia, 3ª Jornada de Licenciatura em Ciências Biológicas UFSC. Florianópolis, 02 a 04 de novembro, 2006.

ELTZ, P. T.; KRAHE, E. **Formação continuada: um momento de reflexão**. 2007. Disponível em:

< <http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2007/artigos/pedagogia/224.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2014.

NASCIMENTO, M.C. **Práticas administrativas e pedagógicas desenvolvidas na implementação do PROEJA na EAFAJT: discurso e realidade**. Brasília, 2009.